

**PROJETO “RUMOS DA INDÚSTRIA PAULISTA”
AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PARA 2008**

Abril/2008

Objetivo:

Avaliar a expectativa de negócios de 601 empresas **associadas ao Ciesp**.

O porte das empresas é composto por:

- Micro/Pequenas (até 99 empregados): 77% (463 empresas)
- Médias (de 100 a 499 empregados): 20% (120 empresas)
- Grandes (500 ou mais empregados): 3% (18 empresas)

SUMÁRIO EXECUTIVO:

- 85% das empresas têm intenção de fazer investimento em 2008.
- Em média, estes investimentos serão 13% maiores em 2008, comparados com 2007.
- 71% das empresas investirão capital próprio.
- 71% das empresas investirão na compra de novos maquinários.
- A média ponderada de aumento de capacidade da produção será de 19%.
- Será de 11% a média ponderada da intenção do investimento em 2008 em relação ao faturamento de 2007.
- Para 89% das empresas, a crise americana não alterou as expectativas de investimentos. Apenas 7% das empresas afirmaram que a crise reduziu tais expectativas.
- A ameaça de escassez de energia não afetou a intenção de investimentos para 93% das empresas.
- Da amostra analisada, 79% das empresas adotam a jornada semanal de 44 horas, 13% a jornada de 40 horas, 6% a jornada de 42 horas e 1% a de 43 horas.
- Para mais de metade das empresas (52%) os negócios em fevereiro de 2008 foram comparativamente melhores aos de fevereiro de 2007.

DETALHAMENTO

Primeiramente, a pesquisa perguntou se a empresa tinha intenção de fazer investimentos em 2008. Do total das empresas, 85% responderam que têm intenção de fazer investimentos e somente 15% disseram que não tem tal intenção.

Quando a amostra é dividida por portes, o resultado foi o seguinte:

- Pequena empresa: 84% pretendem investir e 19% não pretendem investir
- Média empresa: 85% pretendem investir e 15% não pretendem investir
- Grande empresa: 94% pretendem investir e 6% não pretendem investir

Em comparação com 2007, os investimentos em 2008, serão 13% maiores, na média ponderada. Quando a amostra é dividida em percentuais, 19% das empresas declararam que seus investimentos serão 10% maiores. O mesmo percentual (19%) também declarou que seus investimentos serão entre 11% e 20% maiores. Já 11% têm intenção de investimentos entre 21% e 30% maiores e o mesmo percentual declarou que manterão o mesmo patamar de investimentos de 2007.

Na estratificação por porte os principais resultados são:

- Pequena empresa: 24% farão investimentos iguais aos de 2007
18% farão investimentos entre 11% e 20% maiores
16% farão investimentos até 10% maiores
- Média empresa: 19% farão investimentos até 10% maiores
16% farão investimentos entre 11% e 20% maiores
15% farão investimentos até 50% maiores
- Grande empresa: 33% farão investimentos iguais aos de 2007
27% farão investimentos até 10% maiores
13% farão investimentos mais de 50% maiores

A pesquisa também quis saber qual seria a origem do valor investido, tendo em vista a intenção de investimento no decorrer de 2008. Neste sentido, 71% têm como origem de investimento o capital próprio, 32% buscarão recursos via BNDES-Finame e 25% buscarão financiamento interno via bancos comerciais. Por outro lado, nenhuma empresa declarou intenção de abertura de capital na Bolsa de Valores.

Na estratificação por porte os principais resultados quanto á origem do investimento são:

- Capital próprio: Grande Empresa: 100% utilizarão este recurso
Média Empresa: 73% utilizarão este recurso
Pequena Empresa: 47% utilizarão este recurso
- BNDES-Finame: Média Empresa: 40% utilizarão este recurso
Pequena Empresa: 26% utilizarão este recurso
- Bancos Comerciais: Média Empresa: 23% utilizarão este recurso
Pequena Empresa: 24% utilizarão este recurso

Em uma questão de múltipla escolha, em que as empresas poderiam escolher mais de uma opção, 71% das empresas declararam que os investimentos de 2008 serão destinados à compra de novos maquinários, 44% investirão em sistemas de produção, 33% investirão em treinamento de mão de obra interna, 32% investirão na ampliação ou aquisição de nova planta de produção, 26% investirão em tecnologia de informação e 14% investirão em pesquisa e desenvolvimento.

Os principais resultados por porte para os destinos dos investimentos em 2008 são:

- Pequena empresa: 69% investirão na compra de novos maquinários
43% investirão em sistemas de produção
32% investirão em treinamento de mão de obra interna
- Média empresa: 78% investirão na compra de novas máquinas
44% investirão em sistemas de produção
39% investirão em treinamento de mão de obra interna
38% investirão em tecnologia da informação
37% investirão na ampliação ou aquisição de nova planta de produção
- Grande empresa: 75% investirão na compra de novas máquinas
63% investirão em sistemas de produção
31% investirão em treinamento de mão de obra, tecnologia de informação e ampliação ou aquisição de nova planta de produção.

De acordo com 34% das empresas, com os investimentos de 2008, a capacidade de produção poderá ser elevada entre 11% e 20%, em comparação a 2007. Já 30% das empresas responderam que a capacidade da produção será elevada em até 10%. 20% das empresas declararam que a

capacidade da produção será elevada de 21% a 30% e 16% das empresas acham que a capacidade produtiva elevará mais de 30%. A média ponderada para esta pergunta ficou em 19%.

Para a amostra estratificada por porte de empresa os principais resultados são:

- Grande empresa: 67% elevarão sua capacidade em até 10%
27% elevarão sua capacidade de 11% a 20%
- Média empresa: 39% elevarão sua capacidade de 11% a 20%
31% elevarão sua capacidade em até 10%
19% elevarão sua capacidade de 21% a 30%
- Pequena empresa: 34% elevarão sua capacidade de 11% a 20%
29% elevarão sua capacidade em até 10%
20% elevarão sua capacidade de 21% a 30%
17% elevarão sua capacidade em mais de 30%

A pesquisa também quis saber qual seria a intenção de valor a ser investido em 2008 em relação ao faturamento de 2007. Nesta questão 36% das empresas declararam que irão investir até 5% do faturamento, ao passo que 35% investirão entre 6% e 10% do faturamento. Já 15% das empresas investirão entre 11% e 20% do faturamento.

Para a amostra estratificada por porte de empresa os principais resultados são:

- Grande empresa: 53% investirão até 5% do faturamento
27% investirão de 6% a 10% do faturamento
- Média empresa: 42% investirão até 5% do faturamento
40% investirão de 6% a 10% do faturamento
- Pequena empresa: 33% investirão até 5% do faturamento
34% investirão de 6% a 10% do faturamento
17% investirão de 11% a 20% do faturamento

A pesquisa também buscou mensurar o impacto da crise americana e da eventual escassez de energia nas intenções de investimento para 2008. Em princípio, nem a crise americana nem a energética influenciaram as decisões de investimento.

Para 89% das empresas, a crise americana não alterou a intenção de investimento em 2008 em relação do final de 2007. Apenas 7% das empresas afirmaram que a crise reduziu as

expectativas de investimento, enquanto 4% das organizações decidiram por elevar o volume. Não há diferença significativa entre as respostas das pequenas, médias e grandes empresas.

A ameaça de escassez de energia não afetou a intenção de investimentos para 93% das empresas. Para 4% das empresas há previsão de um maior volume de investimentos para 2008 em relação ao final de 2007, ao passo que 3% decidiram pela redução. Novamente, não há diferença significativa entre as respostas das pequenas, médias e grandes empresas.

Por fim, a pesquisa buscou informações adicionais acerca da jornada semanal de trabalho e do ambiente geral dos negócios em fevereiro de 2008, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior: Da amostra analisada, 79% das empresas adotam a jornada semanal de 44 horas, 13% a jornada de 40 horas, 6% a jornada de 42 horas e 1% a de 43 horas. A jornada de 44 horas está concentrada nas pequenas e médias empresas (em 82% e 79% dessas empresas, respectivamente), ao passo que a jornada de 42 horas está concentrada nas grandes empresas (27% no total contra 6% nas médias e 5% nas pequenas).

Para mais de metade das empresas (52%) os negócios em fevereiro de 2008 foram comparativamente melhores aos de fevereiro de 2007. Em 25% dos casos não houve diferença entre os dois períodos e para 23% das empresas houve piora dos negócios. O percentual de empresas médias que explicitou melhora no ambiente de negócios (58%) é superior ao das empresas grandes e pequenas (50% e 49%, respectivamente). Já a piora no ambiente, concentrou-se nas empresas grandes e pequenas (25% e 23%, respectivamente),